

Edson Silva  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2022

Serviços e cuidados  
**NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE 2**



Edson Silva  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2022

Serviços e cuidados

# NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE 2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Serviços e cuidados nas ciências da saúde 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados nas ciências da saúde 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0169-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.698220305>

1. Saúde. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Serviços e cuidados nas ciências da saúde*' é uma obra composta por 50 capítulos, organizados em dois volumes. O volume 1 foi constituído por 26 capítulos e o volume 2, por 24.

O foco da coletânea é a discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros.

Temas atuais foram investigados pelos autores e compartilhados com a proposta de fortalecer o conhecimento de estudantes, de profissionais e de todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na estrutura do cuidado mediado pelas ciências da saúde. Além disso, conhecer as inovações e as estratégias desses atores é essencial para a formação e a atualização profissional em saúde.

Dedico essa obra aos estudantes, professores, profissionais e às instituições envolvidas com os estudos relatados ao longo dos capítulos. Gratidão aos autores que tornaram essa coletânea uma realidade ao partilhar suas vivências.

A você...desejo uma ótima leitura!

Edson da Silva




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DENGUE DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NO ESTADO DO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2021**


Livia Moreira da Silva  
Fernanda Carriço Lemes  
Letícia Lelles David Gomes Melo  
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203051>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A CIRURGIA BARIÁTRICA E OBESIDADE EM ADOLESCENTES: INDICAÇÕES, TÉCNICAS, TRATAMENTO E PÓS- OPERATÓRIO**


Sandy Vanessa César Cadengue  
Brunna Pinheiro Milazzo Mesquita  
Camille Walkyria Bugar Costa  
Eduarda Regina Pelizza  
Isadora Campos de Oliveira  
Laura Gomes Martucci  
Maria Fernanda Neto Vieira  
Natacha da Silva Estevão Cáceres Marques  
Nayara Bruna Pauferro de Souza Pacheco  
Yngre Campagnaro Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203052>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM ICTERÍCIA FISIOLÓGICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**


Helena Raquel Severino  
Joanderson Nunes Cardoso  
Maria Sabrina da Silva Alencar  
Jhane Lopes de Carvalho  
Shady Maria Furtado Moreira  
Davi Pedro Soares Macêdo  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Kely Gomes Pereira  
Prycilla Karen Sousa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203053>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **PRAZER E SOFRIMENTO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA**

Janice Schimelfenig  
Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203054>

**CAPÍTULO 5..... 43**

**PREVALENCIA DE DEPRESIÓN EN EL ADULTO MAYOR DEL POBLADO DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE**


Betty Sarabia-Alcocer  
Baldemar Aké-Canché  
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez  
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara  
Román Pérez-Balan  
Marvel del Carmen Valencia Gutiérrez  
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez  
María Eugenia López-Caamal  
María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa  
Carmen Cecilia Lara-Gamboa  
Patricia Margarita Garma-Quen  
Judith Ruíz Hernández.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203055>

**CAPÍTULO 6..... 54**

**ALEITAMENTO MATERNO NA PREMATURIDADE**


Carina Galvan  
Rosane Maria Sordi  
Liege Segabinazzi Lunardi  
Terezinha de Fátima Gorreis  
Flávia Giendruczak da Silva  
Andreia Tanara de Carvalho  
Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203056>

**CAPÍTULO 7..... 62**

**EUTANÁSIA NO BRASIL: DILEMAS MÉDICO-LEGAIS & BIOÉTICOS FRENTE A TERMINALIDADE**

Maria Eduarda Kobayashi Teixeira  
Giovanna Almeida da Silva de Sá Oliveira  
Janaína Dourado Ramos Rôde  
Catharina Oliveira Vianna Dias da Silva  
Almir Ramos Carneiro Neto  
Raul Coelho Barreto Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203057>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**PROCESSOS ÉTICOS EM ENFERMAGEM**

Danielly da Costa Rocha  
Ana Beatriz Oliveira Costa  
Jhully Sales Pena de Sousa


Luini Aiesca, Senna de Luna  
Stefane Ferreira de Souza  
Thalia Kelly Caetano de Sousa  
Tarcia Millene de A. C. Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203058>

**CAPÍTULO 9..... 88**

**TREINAMENTO DE UMA REMADORA FINALISTA DOS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016**


José Paulo Sabadini de Lima  
Thiago Oliveira Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982203059>

**CAPÍTULO 10..... 95**

**GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA NO TERRITÓRIO: DISPOSITIVO TERAPÊUTICO A USUÁRIOS E FAMILIARES**


Sdnei Gomes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030510>

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE HIDRATAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE BASQUETE DE FORTALEZA-CE**

Shelda Guimarães Santos  
Marie Pereira de Sousa  
Arlene Machado de Freitas  
Cícero Matheus Lima Amaral  
Abelardo Barbosa Moreira Lima Neto  
Luís Sérgio Fonteles Duarte  
Derlange Belizário Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030511>

**CAPÍTULO 12..... 110**

**IMPACTO DA TELECARDIOLOGIA NO RECONHECIMENTO DE DIAGNÓSTICOS CARDIOLÓGICOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE HAPVIDA**

Vinícius Batista Carlesso  
José Luciano Monteiro Cunha  
Marcelo Sampaio Moreira  
Alexandre Giandoni Wolkoff  
Henrique José Bonaldi  
Carlos Funes Prada  
Flávio Luís Gambi Cavallari  
Juliano Cesar dos Santos  
Luís Fernando Soares Medeiros  
Sílvia Nunes Szente Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030512>

**CAPÍTULO 13..... 114**

**EXERCÍCIO FÍSICO NA SÍNDROME CARDIORRENAL**


Danieli de Cristo  
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro  
Matheus Ribeiro Bizuti  
Thabata Caroline de Oliveira Santos  
Rafael Luiz Pereira  
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030513>

**CAPÍTULO 14..... 123**

**EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DE DIABETES E HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Lucas Pontes Coutinho  
Catarina Joelma Magalhães Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030514>

**CAPÍTULO 15..... 128**

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Larissa Batista Bessa  
Lailton Arruda Barreto Filho  
Eddie William de Pinho Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030515>

**CAPÍTULO 16..... 134**

**USO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francilene da Silva Chabí  
Fernanda Sousa Barros  
Emilly Nunes Salustiano de Sousa  
Kelly Bessa da Silva  
Gabrielly Sobral Neiva  
Lais Santos da Silva  
Bruna de Araújo Cavalcante  
Tatiane Rocha da Silva Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030516>

**CAPÍTULO 17..... 142**

**O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE ATIVIDADES INTEGRADAS EM NUTRIÇÃO (PAIN)**

Ana Lídia de Lacerda Abreu  
Alessandra da Silva Rocha  
Victor Vincent Morais de Lima  
Taynah Lemos Gomes  
Ana Bárbara Muniz Araújo  
Antônia Gislayne Abreu da Silva


Vitória Régia Soares Gomes  
Beatriz Melo de Carvalho  
Bruno de Sousa Almeida  
Amanda Maria Serra Pinto  
Keciany Alves de Oliveira  
Maria Luisa Pereira de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030517>

**CAPÍTULO 18..... 150**

**PRESENÇA E NÍVEL DE ESTRESSE EM MÉDICOS E ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA**

Joacy Gonçalves de Oliveira Filho  
Sílvia Cristianne Nava Lopes  
Aline Silva Andrade Costa  
Érica Celestino Cordeiro  
Júlio César Costa dos Santos  
Pâmela Cirqueira Nunes  
Rafayelle Maria Campos Balby  
William Vieira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030518>

**CAPÍTULO 19..... 167**

**ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO EM PROL DA SAÚDE OCUPACIONAL: UMA VISÃO INTERPROFISSIONAL**


Emillie Bianca Silva do Carmo  
Grazielle Maria da Silveira  
Maiki José Gomes Nascimento  
Cinthia Rodrigues de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030519>

**CAPÍTULO 20..... 185**

**AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS E AMBIENTES E/EM HOSPITALARES, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Thabata Vitória da Costa Alves  
Daniele Decanine


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030520>

**CAPÍTULO 21..... 191**

**A ETIOLOGIA DA ESPOROTRICOSE E SUA ASSOCIAÇÃO COM O CONTEXTO EPIDÊMICO NO BRASIL**

Thayná Marcondes Morato Mateus  
Ana Virginia Xavier da Silveira Godoy  
Brenda Lauanny Ribeiro Da Silva  
Brenda Vieira Silva  
Caroline Sardelari  
Dallet Amorim Paes Almeida  
Emanuely Victória Rodrigues de Andrade

Giovana Boletti Perim  
Guilherme Gomes Morgan Taveira  
Maria Eduarda Veraldo Ramos  
Micaela Lucena Cordeiro  
Natalia Cruz Ferrara  
Nathalia Helena Patricio Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030521>

**CAPÍTULO 22..... 202**

A RESISTÊNCIA MICROBIOLÓGICA DE *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC)  
EM UNIDADES HOSPITALARES BRASILEIRAS


Graciete de Oliveira Rocha  
Fernanda dos Santos Zenaide

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030522>

**CAPÍTULO 23..... 213**

USING PERIPHYTON TO MONITOR MICROBIOLOGICAL CONTAMINATION OF  
AQUATIC ENVIRONMENTS


Monyque Palagano da Rocha  
Renata Pires de Araujo  
Heberth Juliano Vieira  
Kelly Mari Pires de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030523>

**CAPÍTULO 24..... 227**

IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA NO CONTROLE DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS:  
UMA REVISÃO

Kevyn Danuway Oliveira Alves  
Ana Carolyn Diógenes Bezerra  
José Francisco do Vale Nascimento  
Rita de Cassia Aquino  
Ismael Vinicius de Oliveira  
Jael Soares Batista  
Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822030524>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 236**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 237**

# CAPÍTULO 3

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM ICTERÍCIA FISIOLÓGICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/03/2022

### **Helena Raquel Severino**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Granjeiro – CE  
<https://orcid.org/0000-0002-3993-0593>

### **Joanderson Nunes Cardoso**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Juazeiro do Norte – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2671942648283024>

### **Maria Sabrina da Silva Alencar**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Várzea Alegre – CE  
<http://lattes.cnpq.br/5116399857186407>

### **Jhane Lopes de Carvalho**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Campos Sales – CE  
<http://lattes.cnpq.br/4312312777994186>

### **Shady Maria Furtado Moreira**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/8895306166370244>

### **Davi Pedro Soares Macêdo**

Faculdade de medicina Paraíso - Ceará,  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/68125060887669392>

### **Uilna Natércia Soares Feitosa**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/1361775486227948>

### **Izadora Soares Pedro Macêdo**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/3105930280091250>

### **Edglê Pedro de Sousa Filho**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/9013495353834780>

### **Kely Gomes Pereira**

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ  
Várzea Alegre – CE  
<https://orcid.org/0000-0002-6519-1181>

### **Prycilla Karen Sousa da Silva**

Faculdade Kurios - Fak  
Juazeiro do Norte – CE  
<http://lattes.cnpq.br/5338122760282023>

**RESUMO:** A Icterícia neonatal é a percepção clínica do aumento de bilirrubina na corrente sanguínea, acometendo cerca de 60% dos recém-nascidos, principalmente os pré-termo. É de extrema importância diferenciar entre causas fisiológicas e patológicas devido ao risco de desenvolvimento de kernicterus. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência, descrever

a assistência de enfermagem e os cuidados prestados por discentes de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, frente à hiperbilirrubinemia fisiológica. Através da metodologia utilizada, foi possível perceber a importância da assistência de enfermagem ao neonato pré-termo com icterícia fisiológica, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelo recém-nascido nessa luta pela sobrevivência. Conclui-se que o profissional de enfermagem ocupa um papel fundamental ao proporcionar cuidados humanizados e eficazes para restabelecimento da saúde do recém-nascido com icterícia fisiológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Icterícia neonatal; Fototerapia; Cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT:** Neonatal jaundice is the clinical perception of increased bilirubin in the bloodstream, affecting about 60% of newborns, especially preterm infants. It is extremely important to differentiate between physiological and pathological causes due to the risk of developing kernicterus. This study aimed to report the experience, describe the nursing care and care provided by nursing students in a Neonatal Intensive Care Unit, in the face of physiological hyperbilirubinemia. Through the methodology used, it was possible to realize the importance of nursing care to preterm neonates with physiological jaundice, taking into account the difficulties faced by the newborn in this struggle for survival. We conclude that the nursing professional plays a fundamental role in providing humanized and effective care to restore the health of the newborn with physiological jaundice.

**KEYWORDS:** Neonatal jaundice; Phototherapy; Nursing care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A hiperbilirrubinemia refere-se a uma grande quantidade de bilirrubina acumulada no sangue, caracterizando-se pelo aparecimento da icterícia, coloração amarelada que se deposita na pele esclera e unhas. Geralmente a hiperbilirrubinemia é vista nos recém-nascidos (RNs), e é considerado um achado parcialmente benigno. No entanto, alguns casos podem representar um estado patológico (HOCKENBERRY; WONG, 2014).

Nessa conjuntura, os RNs pré-maturos tardios internados em Unidades de Terapia Intensiva necessitam receber maior atenção durante o cuidado em decorrência da maior probabilidade de morbidade a que estão sujeitos (GOMES et al., 2018).

Dessa forma, os RNs prematuros apresentam maior incidência para o desenvolvimento de distúrbios neonatais, sendo a icterícia uma das complicações mais presentes devido a imaturidade metabólica mais acentuada, tornando-os mais propensos ao desenvolvimento de complicações neonatais (COSTA et al., 2015).

Sendo assim, destaca-se, a assistência de enfermagem como cuidado imprescindível no tratamento da Icterícia Neonatal. O profissional de enfermagem deve atentar-se para identificar fatores fisiológicos que os RNs apresentam em seus primeiros dias, além de promover um atendimento assertivo, por meio de ações preventivas, de cuidado ou tratamento (BRITO, 2016). Nesse contexto, o enfermeiro tem papel fundamental no uso da fototerapia como tratamento da icterícia neonatal, pois pode-se efetivar uma assistência direta e continuada (SACRAMENTO et al., 2017).



Dessa forma, o presente Relato de Experiência visa descrever e refletir sobre o processo da sistematização da assistência de enfermagem frente à icterícia fisiológica nos recém-nascidos pré-termo, realizada por discentes de Enfermagem, em um hospital e maternidade na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

## 2 | OBJETIVO GERAL

O presente estudo tem como objetivo identificar a relevância da assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo com icterícia fisiológica em unidades de terapia intensiva neonatal.

## 3 | MÉTODO

Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa, realizado a partir de uma atividade prática da disciplina de Ensino Clínico em Saúde da Criança e do Adolescente em um local no interior do Ceará.

Na elaboração do presente estudo realizou-se a monitorização e os cuidados recomendados para a realização da fototerapia, dentre eles: proteção ocular com gazes e proteção das gônadas com fralda, medição da temperatura a cada três horas, mudança de decúbito, posição do neonato e distância correta em relação à luz, em seguida foi realizado o registro das ações no prontuário.

Foram utilizados os respectivos materiais: luvas de procedimento, touca, máscara, ficha de atendimento, 01 aparelho de fototerapia, 01 fralda descartável, 01 termômetro, 04 unidades de gazes, 01 lençol branco, 01 radiômetro, 20 cm de coban, caneta e prontuário.

As atividades foram supervisionadas pela docente responsável no campo de estágio e pela equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal em questão. Ademais, os cuidados só foram realizados após o consentimento da mãe ali presente.

## 4 | RESULTADOS

Através da metodologia utilizada, destaca-se a importância da assistência de enfermagem ao neonato pré-termo com icterícia fisiológica, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelo recém-nascido nessa luta pela sobrevivência, além do sofrimento vivenciado diariamente pelos pais, que fazem o possível junto com a equipe de saúde para sua recuperação.

Inicialmente, com auxílio da equipe de enfermagem, os discentes prepararam o neonato para o procedimento, onde forraram o leito, mediram a radiação do aparelho de fototerapia, despiram o RN para garantir maior exposição cutânea, exceto os olhos, no qual fizeram a proteção ocular com gaze, prendendo com coban, colocaram a fralda para a proteção das gônadas, deixando-a aberta, logo depois posicionaram o neonato, mantendo

a luz em uma distância acima de 40cm a partir do tórax.

Ademais, foi realizada a medição da temperatura a cada 3 horas e mudaram o decúbito. Após a realização do procedimento, a equipe fez o registro de todas as informações no prontuário, analisaram as características do RN, verificando a eficácia do tratamento e em seguida organizaram o leito.

Durante o tratamento fototerápico, o recém-nascido por estar despido e exposto a uma fonte de calor pode apresentar oscilações de temperatura, sendo essencial a realização de curva térmica a cada três (3) horas, aliada à verificação dos outros sinais vitais constantemente (CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

No início da assistência, os discentes estavam nervosos, mas aos poucos demonstraram proatividade e se empenharam ao máximo para prestar o melhor cuidado ao RN, mostraram dedicação e comprometimento com a ação que estavam realizando, uma vez que não só se importaram com o bem estar do neonato, como também da sua mãe, que estava presente no quarto.

No que se refere a fototerapia, foi a primeira vez que os discentes tiveram contato com o tratamento, no entanto, seguiram o passo a passo do Procedimento Operacional Padrão (POP), auxiliados pela professora e pela equipe de enfermagem, mantiveram-se atentos quando a enfermeira começou a manusear o equipamento e a medir a intensidade da luz e ao preparem o neonato, observaram todas as suas características, realizaram a proteção ocular da forma correta e a proteção das gônadas do RN com o uso da fralda.

Quando desligaram o aparelho da fototerapia, os discentes observaram a temperatura corpórea, verificando se o valor estava adequado, avaliaram o grau de desidratação, queimaduras e bronzeamento e o aspecto das eliminações do neonato.

Mediante à atuação da equipe de enfermagem durante o tratamento, foi possível perceber a importância do enfermeiro e da implementação do plano de cuidados, uma vez que é necessário que seja realizado um atendimento holístico e humanizado, levando em consideração que, o papel do enfermeiro frente ao recém-nascido submetido à fototerapia está centralizado na qualidade do tratamento e na precaução de complicações (GUTIRREZ, 2019).

Dessa forma, é essencial que a assistência de enfermagem esteja firmada em conhecimentos técnicos e científicos, uma vez que o enfermeiro precisa ter autonomia e clareza em tudo o que for realizar, entretanto, uma boa assistência transcende a elaboração de técnicas, ultrapassando a execução de normas e padrões, para que seja estabelecido assim um atendimento humanizado e acolhedor.

## 5 | DISCUSSÃO

### 5.1 Fisiologia da Bilirrubina

A bilirrubina é o principal componente dos pigmentos biliares. É formada pelo produto do catabolismo da hemoglobina e outras proteínas presentes no sangue depois da destruição fisiológica ou patológica das hemácias. Os eritrócitos apresentam duração de 120 dias, após esse período ficam fragilizados e suas membranas se rompem e, conseqüentemente, a hemoglobina é liberada e fagocitada por macrófagos em todo organismo (SATO, 2017).

A metabolização da hemoglobina acontece no baço e no sistema reticulo endotelial a partir da degradação em heme e globina. A bilirrubina é formada por meio da proteína heme, produzindo ferro livre e biliverdina, essa é reduzida a bilirrubina através enzima biliverdina redutase. A bilirrubina formada denominada indireta ou não-conjugada se liga à albumina sérica e circula pelo sangue e é transportada pelo sistema porta até o fígado, penetrando no hepatócito (SAWAMURA; FERNANDES; TAVEIRA, 2015).

Ao passar para dos hepatócitos a bilirrubina não conjugada desfaz a ligação com a albumina plasmática. Sequencialmente, cerca de 80% são conjugadas ao ácido glicurônico, formando o glicuroní-deo de bilirrubina, aproximadamente 10% se unem ao sulfato para formar sulfato de bilirrubina, e os outros 10% se associam outras substâncias. Dessa maneira, a bilirrubina conjugada é excretada dos hepatócitos, mediante transporte ativo até os canalículos biliares e, por fim, para os intestinos para serem excretados (GUYTON; HALL, 2011).

Contudo, a bilirrubina não conjugada e os glucuronídeos de bilirrubina conjugada, podem acumular-se e depositar-se nos tecidos, originando a icterícia. Sabe-se que na icterícia neonatal a hiperbilirrubinemia de modo geral é causada pela bilirrubina indireta, provocando o acúmulo de pigmento bilirrubínico não conjugado na pele e mucosas, passando a apresentar, dessa forma, coloração amarelada (MARTELLI, 2012); (CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

Neste contexto, sabe-se que a prematuridade é uma das causas de mortalidade neonatal. A icterícia neonatal pode ser definida através da concentração sérica de bilirrubina indireta ou de bilirrubina direta  $>1,5$  mg/dL. Com isso, a IC pode acarretar maiores complicações para o neonato, como o surgimento do Kernicterus, uma encefalopatia bilirrubínica, condição que ocasiona prejuízos neurológicos devido excesso de bilirrubina não conjugada na corrente sanguínea (BOMFIM, 2021).

### 5.2 Tratamento da Icterícia Fisiológica

Para a definição adequada do tipo de tratamento da icterícia neonatal deve-se observar diversos fatores, afim de garantir que seja instituída a terapêutica mais eficaz. Primeiramente deve-se observar o histórico materno e o histórico neonatal, analisar o

aparecimento e a evolução da patologia por meio do exame físico minucioso no RN e em seguida realizar a coleta de sangue do RN para análises. Por fim, se determina a hiperbilirrubinemia em fisiológica ou patológica (SACRAMENTO et al., 2017).

A icterícia fisiológica é caracterizada pelo seu aparecimento na primeira semana de vida, quando os níveis séricos de bilirrubina indireta (BI) chegam a serem maiores que 2 mg/dL podendo chegar a 12 mg/dL em RN atermo e chegar a ultrapassar 15 mg/dL em RN pré-termo. As principais causas do desenvolvimento de icterícia nesse grupo clínico são o aumento da produção da bilirrubina, aumento da circulação entero-hepática, defeito na captação da bilirrubina plasmática, defeito na conjugação, redução da secreção hepática da bilirrubina, entre outras (CARNEIRO et al., 2020).

O tratamento mais indicado nos casos icterícia fisiológica é a fototerapia que utiliza uma luz eletromagnética para converter a bilirrubina em fotoisômeros mais polares, que assim, poderão ser excretados mais facilmente pelo fígado e rins (FINOCCHIO, TEMPESTA e FERREIRA, 2017).

A fototerapia é considerada o tratamento de primeira escolha pro RN com hiperbilirrubinemia e para sua utilização é necessário a avaliação de suas variadas formas como: luz azul ou luz turquesa, luz de LED azul ou luz fluorescente simples ou dupla e realizada de maneira intermitente ou contínua (FINOCCHIO, TEMPESTA e FERREIRA, 2017).

Como forma de tratamento complementar à fototerapia está o método canguru que ao haver um maior contato entre mãe e filho e uma maior frequência de amamentação, irá resultar em aumento dos movimentos intestinais, ocasionando assim, um maior número de defecações que irão proporcionar uma maior eliminação da bilirrubina, resultando em um menor tempo de hospitalização e ainda irá propiciar uma maior interação do vínculo mãe-filho (GOUDARZVAND et al., 2017).

O profissional de enfermagem tem um papel muito importante no tratamento da icterícia neonatal, visando garantir a segurança do RN na realização da terapêutica adequada, com o intuito de prevenir possíveis complicações que podem ser desencadeadas pela mesma (SACRAMENTO et al., 2017).

### **5.3 Assistência de enfermagem ao recém-nascido em tratamento com fototerapia**

A fototerapia vem sendo reportada como método terapêutico de grande eficiência para tratamento da icterícia neonatal, que se trata de um dos problemas mais comuns dos neonatos, caracterizado pelo aumento da bilirrubina no sangue ocasionando a coloração amarelada da pele, escleras e unhas (PAIVA e LIEBERENZ, 2017).

Devido o uso da fototerapia ser um procedimento simples e não invasivo, não é isenta de causar diversas complicações ao recém-nascido, desta forma, o acompanhamento adequado da equipe de enfermagem é um fator imprescindível para que o procedimento

seja realizado de forma segura e sem oferecer riscos ao recém-nascido (RAMOS et al, 2021).

A enfermagem desempenha relevante papel quanto a esses cuidados, o conhecimento sobre a condução dessa terapêutica é fundamental não apenas para aos procedimentos técnicos, mas também para orientações prestadas aos pais que se encontram inseguros em relação ao tratamento. Nesse sentido, o trabalho dos profissionais se torna um constante desafio, pois requer desses vigilância, capacidade, respeito e sensibilidade para cuidar de pacientes em situação de vulnerabilidade (PAIVA e LIEBERENZ, 2017).

Além disso, os profissionais de enfermagem são responsáveis pelo recebimento e preparação do recém-nascido para a terapêutica, assim como, preparam os aparelhos que serão usados para a fototerapia, como os focos de luz e incubadoras. Sendo assim, o enfermeiro deve está sempre atento ao RN, tentando minimizar o desconforto causado e reduzir o sofrimento e as expectativas dos pais durante o tratamento com a fototerapia (LEITE et al, 2021).

A proteção e cuidados com os olhos, temperatura corporal, monitorização das possíveis reações adversas do tratamento através do balanço hídrico, coleta de amostras sanguínea, apoiar interação entre os pais e RN, estimular amamentação e garantir irradiação eficiente regulando o distanciamento entre a luz e o RN também são cuidados que enfermagem deve ter domínio para que seja oferta assistência de qualidade (ARAUJO et al, 2020).

Vale ressaltar ainda que, é de fundamental importância uma detecção precoce da icterícia neonatal, principalmente durante o exame físico, por isso, é necessário que os enfermeiros sejam qualificados e capazes de realizar o diagnóstico clínico de icterícia, oferecendo uma humanização da assistência durante todo o processo (LEITE et al, 2021).

## 6 | CONCLUSÃO

Neste contexto, o profissional de enfermagem assume papel fundamental no processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente à Icterícia Fisiológica nos recém-nascidos pré-termo, uma vez que, traçar uma conduta de cuidados com os RNs são atribuições que requer um conhecimento amplo sobre de terminada condição, sendo esta atribuição da equipe de enfermagem.

Além disso, percebeu-se que a experiência foi muito relevante para os discentes, contribuindo de forma significativa na construção de um conhecimento voltado aos cuidados humanizados ao RN com icterícia fisiológica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017.

ARAÚJO, K. B et al. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, o que as evidências revelam: revisão integrativa. **Revista Científica de Enfermagem-RECIEN**, v. 10, n. 32, 2020.

BOMFIM, V. V. B.S; et al. Repercussões clínicas da icterícia neonatal no prematuro. **Research, Society and Development**. São Paulo, v. 10, n. 9, 2-8, jul. 2021.

BRITO, W. M. Icterícia neonatal e enfermagem: conhecimentos e atitudes. [Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem]. Ariquemes: Faculdade de Educação e Meio Ambiente; 2016.

COSTA, B. C et al. Análise comparativa de complicações do recém-nascido prematuro tardio em relação ao recém-nascido a termo. **Bol Cient Pediatr**. 2015; 04 (2): 33-37.

CARVALHO, F. T. S; ALMEIDA, M. V. Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: relato de caso. **ESCS Residências**. Brasília, v. 1, n. 8, dez. 2020.

CARNEIRO, S. A. M. et al. Revisão de literatura acerca dos tratamentos de hiperbilirrubinemia neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 13606-13619, 2020.

FINOCCHIO, M. A. F.; TEMPESTA, J. S.; FERREIRA, J. G. Proposta de um protótipo de iluminação fototerápica para o tratamento de icterícia. **Revista Técnico-Científica do CREA-PR**, v. 6, p. 1-19, 2017.

GOUDARZVAND, L. et al. Comparison of conventional phototherapy and phototherapy along with Kangaroo mother care on cutaneous bilirubin of neonates with physiological jaundice. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, 2017.

GOMES, A. M. T et al. Intercorrências e procedimentos neonatais no recém-nascido pré-termo tardio comparado ao recém-nascido a termo. **Rev Ped SOPERJ**. 2018.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEITE, A. C. et al. Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10827-10848, 2021.

GUTIRREZ, N.S. **Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão integrativa**. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 01, Vol. 07, pp. 130-152. Janeiro de 2019.

HOCKENBERRY, M. J.; WONG, D. W. **Fundamentos de enfermagem pediátrica** [livro online]. Rio de Janeiro: CIP- BRASIL; 2014.

MARTELLI, A. Síntese e metabolismo da bilirrubina e fisiopatologia da hiperbilirrubinemia associados à Síndrome de Gilbert: revisão de literatura. **Revista Médica de Minas Gerais**. São Paulo, v.22, n, 2, 216-220, 2012.

PAIVA, E. I.; LIEBERENZ, L. V. A. O cuidado ao recém-nascido em uso de fototerapia e o conhecimento da equipe de enfermagem para manuseio do equipamento. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 2, 2017.

RAMOS, H. C. F et al. Os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia: revisão bibliográfica. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 37, n. especial, p. 175-185, 2021.

SATO, T. M. Metabolismo das bilirrubinas: dano hepático. **Academia de Ciência e Tecnologia**. São Paulo, 2017.

SAWAMURA, R.; FERNANDES; M. I. M.; TAVEIRA, A. T. A. Colestase neonatal ou do lactente. **E-disciplinas USP**. São Paulo. 2015.

SACRAMENTO, L. C. A. et al. Icterícia Neonatal: o Enfermeiro frente ao Diagnóstico e à Fototerapia como Tratamento. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento materno 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 137

Amamentação 27, 28, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Ambiente nosocomial 202, 204

Atendimento médico 110

### B

Basquetebol 103, 108

Bioética 20, 62, 65, 66, 69, 71, 72, 73

Biomonitoramento 214

### C

CAPS 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102

Carga de treinamento 88, 93

Ciências da nutrição 103, 236

Cirurgia bariátrica 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Código de ética 68, 74, 77, 81, 85

COVID-19 9, 112, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 143, 146, 149, 173, 182, 183

Criança hospitalizada 1

Cuidados de enfermagem 23, 29, 30

### D

Dengue 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Desempenho motor 88, 90, 92

Desidratação 25, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Desinstitucionalização 95, 97

*Desnutrición infantil* 44, 45, 52

Doença renal 14, 114, 115, 117, 120, 121

Doenças crônicas não transmissíveis 101, 114, 115, 117, 144, 149

### E

Educação alimentar e nutricional 134, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 148, 149

Educação em saúde 36, 102, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 141, 152, 236

Emergência 31, 32, 33, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 84, 110, 111, 112, 124, 157, 158, 163, 164,



203

Epidemiologia 1, 9, 53, 117, 191, 192, 193, 195, 234

Equipe de enfermagem 24, 25, 27, 28, 29, 35, 38, 39, 40, 41, 55, 58, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 86, 160

Ergonomia 168, 169, 171, 172, 176, 182, 183

Esporotricose 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Estresse 16, 18, 38, 55, 59, 60, 89, 102, 104, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 175, 181

Ética em enfermagem 74, 77, 81

Eutanásia 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 199

Exercício físico 104, 114, 116, 119, 120, 121, 153

## F

Felinos 191, 192, 194, 198, 199, 200

Fitoterápicos 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Fototerapia 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30

## I

Icterícia neonatal 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30

*Infecção urinaria* 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53

## K

*Klebsiella pneumoniae carbapenemase* 202, 207

## M

Medicina legal 62

Microbiologia 185, 186, 208, 212

## P

Pediatria 10, 31, 141

Perifíton 213, 214

Piscicultura 214

Pós-operatório 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21

Prazer 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Prematuridade 26, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Promoção em saúde 123

## **R**

Rede pública de saúde 150, 156, 157

Redes sociais online 143

Relações comunidade-instituição 128

## **S**

Saúde do adolescente 11, 12

Saúde ocupacional 167, 168, 169, 183, 184

Síndrome cardiorenal 114, 116, 117, 118, 119, 121

Sofrimento 24, 28, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 96, 97, 98, 102, 124, 155

## **T**

Telecardiologia 110, 111, 113

Telemedicina 110, 111

Tratamento alternativo 228, 230, 231

## **U**

Unidades de terapia intensiva 22, 23, 24, 61, 150, 151, 161, 162, 163, 164, 165, 205

## **Z**

Zoonose 191, 192

Serviços e cuidados  
**NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE 2**



Serviços e cuidados

# NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE 2

